



## **GT ALA: ANTROPOLOGIA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES**

**(2018-2020)**

Coordinación general: Dr. Antonio Carlos de Souza Lima (UFRJ)

Coordinadora em Brasil: Dra. Carla Teixeira (UNB)

Coordinadora em Argentina: Dra. Laura Navallo (UNSa- Conicet)

Coordinador em México: Dr. Alejandro Agudo Sanchiz (Universidad Iberoamericana - Colegio de Etnólogos y Antropólogos Sociales, México)

### **Integrantes:**

Raúl Alejandro Delgado (Asociación Colombiana de Antropología)

Ana Francesca Repetto Iribarne (ABA-AUAS)

Ana Paula Miranda (Associação Brasileira de Antropologia)

Andréa de Souza Lobo (Associação Brasileira de Antropologia)

André Mattos (Associação Brasileira de Antropologia)

Adriana Vianna (Associação Brasileira de Antropologia)

Angela Facundo (Associação Brasileira de Antropologia)

Bóris Maia (Associação Brasileira de Antropologia)

Caio Gonçalves Dias (Associação Brasileira de Antropologia)

Cristina Dias da Silva (Associação Brasileira de Antropologia)

Deborah Bronz (Associação Brasileira de Antropologia)

Julia Dalla Costa (Associação Brasileira de Antropologia)

Laura Lowenkron (Associação Brasileira de Antropologia)

Marcia Anita Sprandel (Associação Brasileira de Antropologia)

Maria Barroso (Associação Brasileira de Antropologia)

María Cecilia Díaz (Colegio de Graduados de Antropología, Argentina)

Maria Gabriela Lugones (Associação Brasileira de Antropologia)

Paula Lacerda (Associação Brasileira de Antropologia)

Roberta Cerri (Associação Brasileira de Antropologia)



Sérgio Castilho (Associação Brasileira de Antropologia)

Silvia Aguião (Associação Brasileira de Antropologia)

Susana Abrantes (Associação Brasileira de Antropologia)

## **ALGUNAS DE LAS ACTIVIDADES DE ALGUNOS INTEGRANTES**

### **DEL GT: 2018-2020**

#### **Antonio Carlos de Souza Lima**

Qualificação acadêmica:

- Professor Titular Aposentado de Etnologia na condição de Colaborador Voluntário, mediante vínculo formal aprovado pela Egrégia Congregação do Museu Nacional em sua 1146ª Reunião, realizada em 28 de junho de 2018, do Departamento de Antropologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- Professor Colaborador Voluntário integrante do núcleo docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ, desde 30 de junho de 2019.

- Professor Colaborador do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, desde março de 2017.

- Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq - Nível 1A (2020 – atual)

- Bolsista Cientistas do Nosso Estado (2019-2022) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ

- Coordenador da Área de Antropologia e Arqueologia junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES/Ministério da Educação – 2018-2022.

- Coordenador Técnico do Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento – LACED/Museu Nacional – UFRJ.

Páginas web

<http://www.laced.etc.br>

<https://ppgas.museunacional.ufrj.br/lima.html>

CV Lattes://[lattes.cnpq.br/0201883600417969](http://lattes.cnpq.br/0201883600417969)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5260-236X>



<https://ufrj.academia.edu/ANTONIOCARLOSDESOUZALIMA>

Projetos de Pesquisa:

- 1) A antropologia e as práticas de poder no Brasil: Formação de Estado, políticas de governo, instituições e saberes científicos. Financiamento: CNPq e FAPERJ. Período: 2020-2025.
- 2) Título: Efeitos sociais das políticas públicas sobre os povos indígenas. Brasil, 2003-2018. Desenvolvimentismo, participação social, desconstrução de direitos, e violência. Financiamento: Ford Foundation. Período: 2015-2021.
- 3) Título: “Resgate o PPGAS e o Museu Nacional após o incêndio, dos documentos em papel e em meio virtual às narrativas e memórias”. Financiamento: FAPERJ. Período: 2019-2020.

Artigos:

- Souza Lima, Antonio Carlos de; Gonçalves Dias, Caio. Anthropology and the State in Brazil: questions concerning a complex relationship. VIBRANT (FLORIANÓPOLIS), v. 17, p. 01-21, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-43412020v17d454>
- Souza Lima, Antonio Carlos de; Oliveira, B. P. The State, Indigenous Peoples, the Market, and Violence in Brazil in the 20th and 21st Centuries. URBAN ANTHROPOLOGY AND STUDIES OF CULTURAL SYSTEMS AND WORLD ECONOMIC DEVELOPMENT, v. 48, p. 481-529, 2019.

Livros:

- Seyferth, Giralda (Org.); Souza Lima, Antonio Carlos de (Org.); Santos, Miriam (Org.); Sant'ana, Raquel (Org.). *O Beneplácito da Desigualdade: breve digressão sobre o racismo e outros textos sobre questões étnicorraciais / Giralda Seyferth*. Organizadores: Antonio Carlos de Souza Lima, Miriam de Oliveira Santos e Raquel Sant'Ana. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2020. v. 1. 303p.
- Souza Lima, Antonio Carlos de; Oliveira, B. P. (Org.). *Processos formativos em gestão territorial indígena no Brasil: experiências, desafios e a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. 176p

Capítulos de Livro:

- Souza Lima, Antonio Carlos de; Santos, Miriam de O.; Sant'Ana, Raquel. “Vetores da desigualdade: colonização, formação do povo, construção nacional, racismo e antropologia no Brasil segundo Giralda Seyferth”. In: *Giralda Seyferth. (Org.). O Beneplácito da Desigualdade: breve digressão sobre o racismo e outros textos sobre questões étnicorraciais / Giralda Seyferth*. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2020. pp. 7-22.



- Souza Lima, Antonio Carlos de; Facina, Adriana. 2019, “Brasil: por que (ainda) estudar elites, instituições e processos de formação de Estado?” In: Carla Costa Teixeira, Andréa Lobo, Luiz Eduardo Abreu. (Org.). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. 1ed. Brasília: ABA Publicações, 2019, v., p. 433-483.

- Souza Lima, Antonio Carlos de; Pacheco de Oliveira, Bruno. “Prefácio: A PNGATI e o trabalho do Laced no tocante ao ensino superior de indígenas”. In: Souza Lima, Antonio Carlos; Oliveira, Bruno Pacheco de. (Org.). *Processos formativos em gestão territorial indígena no Brasil: experiências, desafios e a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. pp. 1-14.

No prelo

- Souza Lima, Antonio Carlos de; GONÇALVES DIAS, Caio (org). *Sobre Antropologia e Estado: estudos sobre práticas de poder e imaginação social*. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2021.

## **ALEJANDRO AGUDO SANCHIZ**

### **Docencia**

Profesor Invitado, Doctorado Integral en Antropología Social, El Colegio de Michoacán, curso Antropología Política, sesión: “Políticas públicas”, Zamora, Michoacán (México), 7 de junio de 2018.

Profesor Invitado, Universidad de San Carlos de Guatemala, curso Antropología del Estado, Ciudad de Guatemala, 8-10 de octubre de 2018.

Profesor Invitado, Doctorado en Antropología Social, CIESAS Sureste, Chiapas (México), curso *Teoría Social y Cultural III*, sesión “Complejizar nuestro entendimiento sobre el Estado y las instituciones”, 30 de abril de 2020.

### **Proyectos de investigación**

“Geopolíticas de la exclusión, frontera y poder en Tijuana. Estudios comparados en política, violencia y migración humana”, proyecto realizado gracias al apoyo de la Dirección de Investigación de la Universidad Iberoamericana, mayo de 2017–diciembre de 2018.

“Geopolíticas de la exclusión, frontera y poder en Tijuana. Estudios comparados de política, violencia, circulación humana y migratoria”, proyecto realizado gracias al apoyo de la División de Investigación y Posgrado de la Universidad Iberoamericana, enero 2019–diciembre de 2021.

Este proyecto colectivo de investigación, orientado al estudio de las dimensiones políticas, legales y humanitarias de la gestión de las movilidades humanas en la frontera México-EE.UU., incorpora el trabajo sobre múltiples organizaciones, instituciones y



colectivos que brindan ayuda y asistencia a los refugiados y solicitantes de asilo en este espacio fronterizo.

## **Publicaciones**

### **Capítulos de libro**

2018. “Realizing Cash Transfer Programs through Collective Obligations: An Ethnography of Co-responsibility in Mexico”. En Jean-Pierre Olivier de Sardan y Emmanuelle Piccoli (eds.), *Cash Transfers in Context. An Anthropological Perspective*. Nueva York y Oxford: Berghahn Books, pp. 92-112.

2019 (con Yerko Castro Neira y Sergio Salazar Araya). “Introducción: antropología en contextos de violencias. Dilemas y salidas”. En Yerko Castro Neira (coord.), *Antropología de la Violencia. Miradas etnográficas y posicionamientos críticos*. Puebla: BUAP, pp. 9-53.

2019. “Las políticas de seguridad y los límites de la antropología comprometida: un autoestudio de caso”. En Yerko Castro Neira (coord.), *Antropología de la Violencia. Miradas etnográficas y posicionamientos críticos*. Puebla: BUAP, pp. 245-277.

### **Artículos en revistas especializadas**

2018 (con María Eugenia Suárez de Garay). “El Conversatorio como un ejercicio de pedagogía social. Obstáculos y oportunidades para el establecimiento de una agenda de Seguridad Ciudadana y Policía de Proximidad”, en *Diálogos sobre Educación*, año 9, núm. 17 (julio-diciembre), México, pp. 1-10.

2019 (con Yerko Castro Neira). “Introducción. Caravanas, migrantes y desplazados: Experiencias y debates en torno a las formas contemporáneas de movilidad humana”, en *Iberoforum*, año XIV, núm. 27 (enero-junio). México: Universidad Iberoamericana, pp. 1-7. Disponible en: <https://ibero.mx/iberoforum/27/>.

2019. “Encrucijada de estrategias políticas y trayectorias de expulsión en Tijuana”, en *Iberoforum*, año XIV, núm. 27 (enero-junio). México: Universidad Iberoamericana, pp. 77-110. Disponible en: <https://ibero.mx/iberoforum/27/>.

2020. “Dualism and entanglement in anthropological approaches to statehood”, en *Anthropological Theory*, vol. 20, núm. 3 (septiembre), pp. 277-299. DOI: <https://doi.org/10.1177/1463499619832704>.

### **Seminarios, conferencias y congresos**

*Seminario Antropologías y Etnografías, Discursos e Historias*, El Colegio de Michoacán, A. C., Zamora, Michoacán, México, 29-30 de enero de 2018, ponente: “Los límites de la antropología comprometida y la subversión del conocimiento etnográfico: un autoestudio de caso”.

*Seminario Retos de la Privatización de la Seguridad Pública en Metrópolis Mexicanas*, Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, Ciudad de



México, 16 de febrero de 2018, ponente: “Actores privados en políticas de prevención de la violencia. Un análisis etnográfico de la ‘desestatalización’ en México”.

*Seminario Permanente sobre el Pensamiento Antropológico*, Centro de Estudios Antropológicos de El Colegio de Michoacán, Zamora, Michoacán, México, 8 de junio de 2018, conferencia: “Actores privados en políticas de prevención de la violencia. Un análisis etnográfico de la ‘desestatalización’ en México”.

*Foro El Estado en disputa. Nuevas aproximaciones para su estudio*, Escuela de Historia de la Universidad de San Carlos de Guatemala/ ETH/ Swiss Programme for Research on Global Issues for Development, Ciudad de Guatemala, 11 de octubre de 2018, ponente: “El estado como variable en la antropología: de los enfoques escépticos a los empíricos”.

Conversatorio *Migración y vulneración de derechos en las fronteras*, Universidad Iberoamericana, Tijuana, 28 de octubre de 2019, participante en mesa “Los impactos de las estrategias de contención en las fronteras”.

VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología (ALA), Montevideo (Uruguay), 23-28 de noviembre de 2020, mesa redonda *Fazer antropologia a partir das instituições estatais: reflexões etnográficas*, ponente: “Administración del refugio y documentación de la injusticia: economía moral del humanitarismo y gobierno de la migración en la frontera México-Estados Unidos”.

VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología (ALA), Montevideo (Uruguay), 23-28 de noviembre de 2020, simposio *Políticas gubernamentales y prácticas de poder: conexiones, márgenes y dispositivos*, ponente: “Bordes humanitarios, dispositivos legales y zonas temporales en la frontera México-Estados Unidos”.

*Seminario de Estudios Socio-Antropológicos sobre el Estado 2020-2022*, Escuela Nacional de Antropología e Historia, Ciudad de México, 14 de enero de 2021, conferencia: “Dualismo y relacionalidad en los enfoques antropológicos del Estado”.

## **Carla Costa Teixeira, UnB – Brasília, DF**

### **Funções**

Professora Titular no Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília (1997-)

Investigadora Visitante no Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (Março de 2019 a Janeiro de 2020)

Vice-diretora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (2020-)

Secretária Geral da Associação Brasileira de Antropologia – ABA (2021-2022)

Pesquisadora bolsa de produtividade CNPq (2003-)





Coordenadora do Laboratório de Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder (LEIPP), UnB, que congrega diversos pesquisadores deste GT – Em 2020 construímos a página do LEIPP que pode ser consultada em <https://leipp.webflow.io/>

Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder

### **Projetos e grupos de pesquisa**

#### **Projeto: A produção de uma cidadania participativa: novas configurações e técnicas de poder**

Descrição: A nova etapa da investigação que proponho neste projeto redefine a hierarquia entre os universos empíricos de investigação apresentados no projeto anterior, bem como desloca o foco teórico das relações entre os domínios ou campos da ciência, da política e da burocracia para os processos de produção da cidadania participativa. Assim, ganham relevância (i) as entrevistas e os documentos/textos produzidos no Ipea pelos TPs diretamente envolvidos com o tema da participação social; e (ii) os documentos, as entrevistas e as situações de controle social observadas na saúde indígena. Deste modo, prioriza-se a perspectiva de considerar os procedimentos de temporalização e espacialização da política na negociação (argumentativa e prática) que os diferentes atores sociais empreendem em situações sociais diferenciadas (Teixeira e Chaves 2004) em que a participação social é colocada como tema a ser refletido e/ou como prática a ser atualizada. Contudo, não se trata de abordar as representações e práticas da participação social como um objeto etnográfico em si, mas sim como via de acesso privilegiada às configurações e técnicas de poder na qual estaria se dando, essa é a hipótese, a produção de um novo tipo de sujeito.

#### **Projeto: Institucionalização da Antropologia: pessoas, narrativas e contextos em Portugal**

Descrição: Este projeto busca refletir sobre os significados, estilos de ação e possibilidades institucionais da antropologia em Portugal nos termos dos próprios sujeitos que lhe dão vida: os antropólogos. Se sua perspectiva é implicitamente comparativa, em especial com a antropologia brasileira, a articulação entre abordagem etnográfica e histórica é explicitada como central na compreensão das relações entre institucionalização da disciplina e os processos políticos em que se desenvolveu. Esta é, portanto, uma investigação que tem por foco a antropologia portuguesa contemporânea, mas pretende desde suas primeiras ações abordar sua institucionalização articulando (i) estudos e reflexões pessoais (de primeira mão ou já publicados); com (ii) memórias e documentos institucionais, por meio de um horizonte teórico-metodológico que conjugue a pesquisa de campo antropológica com a análise de documentos, a perspectiva etnográfica com a sociologia de processos históricos..

### **Publicações 2018 – 2020**

#### **Livros e capítulos**



TEIXEIRA, C. C.. Antropologia e saúde indígena - 60 anos da ABA. In: Antonio Carlos de Souza Lima; Jane Felipe Beltrão; Andréa Lobo; Sérgio Castilho; Paula Lacerda; Patrícia Osório. (Org.). *A antropologia e a esfera pública no Brasil. Perspectivas e prospectivas sobre a ABA no seu 60o Aniversário*. 1aed.Rio de Janeiro: ABA e-books;e-papers, 2018, v. 1, p. 107-120.

TEIXEIRA, C. C.. Egressos dos mestrados em antropologia no Brasil (2004-2012). In: Simião, Daniel S.; Feldman-Bianco, Bela. (Org.). *O campo da antropologia no Brasil: retrospectiva, alcances e desafios*. 1aed.Rio de Janeiro: ABA Publicações, 2018, p. 205-229.

TEIXEIRA, C. C.; LOBO, A. (Org.) ; ABREU, L. E. (Org.) . *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. 1. ed. Rio de Janeiro:Brasília: Coedição Editora E-papers / ABA publicações, 2019. 490p

TEIXEIRA, C. C.; LOBO, A. ; ABREU, L. E. . Nada precisa ser como é: Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais. In: Teixeira, C.C.; Lobo, A.; Abreu, L.E.. (Org.). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. 1ed.Rio de Janeiro:Brasília: Editora E-papers / ABA publicações, 2019, p. 7-21.

TEIXEIRA, C:C;; CASTILHO, S. IPEA - *Etnografia de uma Instituição. Entre pessoas e documentos*. Brasília: ABA Publicações/AFIPEA. 362 p.2020.

### **Artigos**

TEIXEIRA, C. C.; LOBO, A. Pesquisa como função de estado? Reflexões etnográficas sobre uma instituição in between. *Mana* (UFRJ. IMPRESSO), v. 24, p. 235-277, 2018.

TEIXEIRA, C. C.; SILVA, C. D. . Indigenous health in Brazil: Reflections on forms of violence. *VIBRANT* (FLORIANÓPOLIS), v. 16, p. 1-22, 2019.

TEIXEIRA, C. C.; CRUVINEL, L. ; FERNANDES, R. . Notes on Lies, Secrets, and Truths in the Brazilian Congress. *Current Anthropology*, p. 000-000, 2020.

### **Eventos**

Apresentação do trabalho Saúde indígena: novas configurações de poder e de violência, novas cidadanias. 2018. Palestra apresentada no Programa de Pós-Graduação em Antropologia, MN, UFRJ.

Apresentação do trabalho 'Participação social: entre a gestão e a política' na Mesa Redonda Antropologia das práticas de poder: novas e velhas assimetrias no Brasil democrático. 2018. 42o Encontro Anual da Anpocs.

Apresentação do trabalho TEIXEIRA, C. C.; CRUVINEL, L. . Cidadania participativa: novas configurações e técnicas de poder na saúde indígena, na Mesa Redonda





Configurações de poder no Brasil pós Constituição de 1988: desvendando dispositivos de participação, inclusão e reparações. 2018. 31ª Reunião Brasileira de Antropologia.

Apresentação do trabalho Institucionalização da Antropologia: pessoas, narrativas e contextos em Portugal no Painel A institucionalização da antropologia: desafios, realizações e perspectivas. VII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA, Lisboa, 2019.

TEIXEIRA, C. C.. Notas sobre mentiras, segredos e verdades no Congresso Brasileiro: o impeachment de 2016. Seminário organizado pelo Grupo de Pesquisa RiPOL Research Group, ICS – Universidade de Lisboa, 2019.

Apresentação do trabalho Participación política en salud indígena: Desafíos en Brasil ayer y hoy. (Congreso). 6o Congreso Internacional de Antropología AIBR. 2020.

Apresentação do trabalho Etnografia no Ipea: pesquisando entre e com pesquisadores na Mesa Redonda Etnografia das Instituições: os processos, as práticas e as tecnologias contemporâneas do fazer estatal, 32ª Reunião Brasileira de Antropologia -2020 (Congresso)

Apresentação do trabalho Etnografia das instituições: reflexões para uma agenda de pesquisa sobre elites no Simpósio Especial Do alto, de baixo e dos lados: uma agenda de pesquisa para a antropologia das elites no Brasil, na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia – 2020 (Congresso).

### **Realizações futuras**

Conclusão da escrita dos seguintes artigos/livros:

- i. Políticas de Saúde Indígena (livro em coautoria com Luiza Garnelo e Cristina Dias da Silva)
- ii. Participação social: um processo de desinstitucionalização? (artigo)
- iii. Por que ler (esses) clássicos? (artigo)
- iv. Do mundo das mulheres à etnografia das instituições. Um traçado em retrospectiva (artigo)
- v.

**Laura Navallo- Universidad Nacional de Salta- Conicet**



### **Actuación profesional**

Investigadora Asistente de Conicet.

### **Docencia**

**2018-** Actual JEFA DE TRABAJOS PRÁCTICOS en la asignatura Procesos Sociales de América III, carrera de Antropología, Universidad Nacional de Salta. Res. H. N° 1800/18.

**2019-** Curso de posgrado “Del ritual a los estudios de performance. Contribuciones teóricas para la indagación artística”. Doctorado en Artes, Universidad Nacional de las Artes (UNA); Buenos Aires. Noviembre de 2019.

**2019-** Dictado del curso de posgrado “Talleres de Intervenciones Interdisciplinarias”, a cargo de Dra. Laura Navallo (UNSa). 30 (treinta) horas entre los días 7 y 8 de junio de 2019. Especialidad “Problemáticas Subjetivas del Contexto Jurídico Forense”, Facultad de Artes y Ciencias y Facultad de Ciencias Jurídicas. Universidad Católica de Salta.

### **Publicaciones**

#### **Revistas**

Navallo, Laura. “Hacer festival de danza, tornarse bailarines y públicos”. En: CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais- UFJF. ISSN: 1981-2140

Navallo, Laura. Reseña del libro de Abramowski, Ana y Santiago Canevaro (comp.). *Pensar los afectos. Aproximaciones desde las ciencias sociales y las humanidades*. Los Polvorines (Buenos Aires): Ed. Universidad Nacional General Sarmiento, 2017, 314 páginas. EN: Revista Maguaré, Volumen 32, Número 2, p. 201-206, 2018.

#### **Capítulo de libro**

Navallo, Laura. “Inaugurar una casa, crear una orquesta. Políticas culturales en Salta en la transición al siglo XXI”. En: En Blázquez, Gustavo y Lugones, María Gabriela (Comps.) *Celebrar. Una antropología de la fiesta y la performance*. Córdoba: Editorial UNC. ISBN 978-987-707-163-4.

Navallo, Laura. “Hacer los lugares mágicos”. En: Souza Lima, A. C & Gonçalves Dias, Caio. En proceso de publicación.

Navallo, L. “Parceria y colaboración: hacer(se) Estado y producir arte”, Teixeira, Carla; Lobo, Andrea y Luiz Eduardo de Lacerda Abreu (Comp). Brasília: Laboratorio de Etnografía de las Instituciones y de las Prácticas de Poder. 2019.

#### **Informes técnicos**

“Experiencias y representaciones en torno a la violencia basada en el género en adolescentes de la ciudad de Salta (2018)”. Coordinadora: Dra. Laura Navallo y Lic. Gabriela Ferro. Integrantes: Sofía Ríos, Agustina Aguirre, Mariana Godoy, Noelia



Mancilla. Investigación para el Observatorio de Violencia contra las mujeres, Provincia de Salta. Mayo, 2019.

### **Antecedentes en investigación**

2019-2020. **Directora** del Proyecto de Investigación N° 2592 titulado “Prácticas de gobierno, gestión de la cultura y las poblaciones en los procesos sociales de Salta, siglo XXI”. Res. N° 486/2018/CI -Consejo de Investigación de la Universidad Nacional de Salta.

2019-2022. **Miembro investigadora** del Proyecto N° 2521 titulado “Poder, políticas y Estado en Salta entre mediados de siglo XX y el presente. Un abordaje antropológico a través de momentos, casos y eventos”. Res. N° 415/2018/CI -Consejo de Investigación de la Universidad Nacional de Salta. Directora: Dra. Andrea Villagrán.

2017-2021. **Miembro Investigadora** del Proyecto Institucional Conicet, “Territorialidad y Poder: Conflictos, exclusión y resistencias en construcción de la sociedad de Salta”. Directora: Dra. Sara Mata.

### **Carla Susana Alem Abrantes, Unilab – Ceará**

O período de 2018 a 2019 foi dedicado principalmente à implementação do primeiro programa de pós graduação associado em antropologia do Ceará criado em 2017, com a responsabilidade de coordenação partilhada entre Unilab e Universidade Federal do Ceará (UFC). Também participei de diferentes outras comissões e demandas internas à instituição, necessárias às atividades de graduação de uma universidade pública recém criada no Brasil, em especial em um período desafiador para as políticas públicas na educação.

### **Publicações 2020**

BARROSO, M. M.; ABRANTES, C. Susana

Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de estado: entre práticas de governo e práticas de política. Rio de Janeiro e Brasília: ABA Publicações, 2020

ABRANTES, C. Susana; MOURAO, D. E.

Estudantes Africanos dos PALOP em Redenção, Ceará, Brasil: Representações, Identidades e Poder. Revista Mediações (UEL). , v.25, p.64 - 81, 2020.

### **Capítulos de livro**

BARROSO, M. M.; ABRANTES, C. Susana

“Colonialismo, desenvolvimento e formação de comunidades políticas” In: Antropologia, Cooperação Internacional e processos de formação de estado: entre práticas de governo e



práticas de política. 1 ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2020, v.1, p. 9-20.

ABRANTES, C. Susana "Um texto acadêmico para uma ação política" In: Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de estado: entre práticas de governo e práticas da política. 1 ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2020, v.1, p. 232-256.

### **Orientação de estudantes**

[MESTRADO] Dingana Paulo Faia Amona. Narrativas sobre a Guinendade: Identidade Nacional e Diversidade Étnica na Guiné-Bissau. 2020. Dissertação (Mestrado Associado em Antropologia (PPGA)) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

[MESTRADO] Peti Mama Gomes. Mulheres em Associação na Guiné-Bissau: gênero e poder em Babock e Bontche. 2019. Dissertação (Mestrado Associado em Antropologia (PPGA)) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Inst. financiadora: Unilab.

[GRADUAÇÃO] Andresa Macedo Araújo. "Do campo à universidade: trajetórias de jovens mulheres no ensino superior". 2019. Curso (Humanidades) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab.

[GRADUAÇÃO] Letícia Monteiro Djonu. "Diversidade Cultural: ensino e convívio na Unilab". 2018. Curso (Humanidades) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab.

[GRADUAÇÃO] Dingana Paulo Faia Amona. "Guiné-Bissau, Nação, Literatura: um percurso de pesquisa". 2018. Curso (Antropologia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab.

## **Maria Macedo Barroso - UFRJ**

### **I – Atividades**

As atividades que desenvolvi entre 2019 e 2020 nos três grupos de pesquisa em que participei, respectivamente junto à ENSP/Fiocruz, à UFRJ/EHESS e à UFRJ/UNILAB (ver abaixo item II. 2), estiveram ligadas à análise das dinâmicas de formação de comunidades políticas entre os povos indígenas na cena contemporânea, notadamente a partir de sua interlocução com o universo missionário e com agências de desenvolvimento. Explorei, na pesquisa junto à ENSP, particularmente o contexto das políticas indigenistas na área da saúde no Brasil e seu papel na articulação do movimento indígena entre as décadas de 1970 e 1990, desenvolvendo um estudo de caso sobre a implantação dos distritos sanitários indígenas no estado de Roraima, em que a atuação de

agências missionárias deteve um papel estratégico (ver abaixo artigo no prelo, item II.1.a). No caso da UFRJ/EHESS, iniciei a montagem de uma pesquisa visando incluir uma dimensão comparativa entre o Brasil e a Nova Caledônia no que se refere ao desenvolvimento de discursos e práticas missionárias implicadas na gestão de comunidades indígenas, por meio da constituição de saberes administrativos, acadêmicos, teológicos e indígenas que estiveram na base tanto de *práticas de governo* que ordenam, classificam e definem populações e territórios dentro de certas grades cognitivas, quanto de *práticas da política*, que incluem dimensões conflitivas da vida social, capazes de gerar questionamentos, oposições, recusas e resistências a projetos oriundos do Estado. Finalmente, organizei em 2019 uma coletânea publicada em 2020 sobre cooperação internacional e processos de formação de Estado a partir de um olhar antropológico (ver item II.1.b), apresentando os resultados de pesquisas de orientandos e colegas que participaram de um seminário sobre essas temáticas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia-PPGSA do IFCS/UFRJ, realizado em 2018, e no grupo de pesquisa por mim liderado com a professora Carla Susana Além Abrantes, da UNILAB, a partir de 2016 (ver item II.2)

## II – Produção

### a) Aceitos para publicação

#### Capítulo de livro

Título do Capítulo (no prelo): “Dos organismos às organizações: a estruturação do DSEI Leste Roraima e as mobilizações em torno da saúde indígena”. Título do Livro (no prelo): *Saúde dos povos indígenas no Brasil: perspectivas históricas, socioculturais e políticas*. Organizadores: Ricardo Ventura Santos e Ana Lucia Pontes. Editora: Editora Fiocruz

### b) Publicados

#### Livro

*Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de Estado: entre práticas de governo e práticas da política*. Organizadores: Maria Macedo Barroso e Carla Susana Além Abrantes. Editora: Associação Brasileira de Antropologia. Local: Rio de Janeiro. Data: 2020. Páginas: 531 páginas. ISBN: 978-65-87289-01-4 (versão impressa) / 978-65-87289-02-1 (e-book)

#### Capítulos de livro

- “Introdução: colonialismo, desenvolvimento e formação de comunidades políticas”

Título do Livro: *Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de Estado: entre práticas de governo e práticas da política*. Organizadores: Maria Macedo Barroso e Carla Susana Além Abrantes. Editora: Associação Brasileira de Antropologia. Local: Rio de Janeiro. Data: 2020. Páginas: p. 11-21. ISBN: 978-65-87289-01-4 (versão impressa) / 978-65-87289-02-1 (e-book)



- “Gramáticas do cristianismo, desenvolvimento e povos indígenas: pensando processos contemporâneos de formação de identidades étnicas, religiosas e políticas”.

Título do Livro: *Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de Estado: entre práticas de governo e práticas da política*. Organizadores: Maria Macedo Barroso e Carla Susana Além Abrantes. Editora: Associação Brasileira de Antropologia. Local: Rio de Janeiro. Data: 2020. Páginas: p. 343-370. ISBN: 978-65-87289-01-4 (versão impressa) / 978-65-87289-02-1 (e-book)

- “Genealogias e perspectivas do desenvolvimento: visões e divisões do social na cooperação internacional para o desenvolvimento a partir da atuação dos atores religiosos”. Coautor: José Gabriel Silveira Correa.

Título do Livro: *Antropologia, cooperação internacional e processos de formação de Estado: entre práticas de governo e práticas da política*. Organizadores: Maria Macedo Barroso e Carla Susana Além Abrantes. Editora: Associação Brasileira de Antropologia. Local: Rio de Janeiro. Data: 2020. Páginas: p.325-342. ISBN: 978-65-87289-01-4 (versão impressa) / 978-65-87289-02-1 (e-book)

## Pesquisa

- Projeto de Pesquisa: **Saúde dos povos indígenas no Brasil: perspectivas históricas, socioculturais e políticas**. Instituição: Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP / Fundação Oswaldo Cruz / Wellcome Trust. Período: 2018-2019 (concluído)

- Projeto de Pesquisa: **Regimes nacionais da autoctonia. Situações autóctones e questão nacional nas Américas e na Oceania (século 19 – tempo presente)**. Instituição: Museu Nacional, UFRJ (Brasil) e Institut de Recherche Interdisciplinaire sur les Enjeux Sociaux - IRIS, EHESS (França). Período: 2019-2020 (em andamento).

- Projeto de Pesquisa: **Cooperação internacional e tradições de conhecimento: política, território e cultura em cenários coloniais e pós-coloniais** (registrado junto ao CNPq – [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4873926635062168](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4873926635062168)). Instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Período: 2016-2020 (concluído)

## Deborah Bronz

Professora Adjunta do Departamento de Antropologia da UFF e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia – UFF

Durante o biênio de 2019-2020, dei seguimento aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Estudos Amazônicos e Ambientais – GEAM/UFF, no qual sou vice coordenadora, além de me juntar à Rede de pesquisas em Antropologia, Políticas Públicas e Direitos Humanos, contemplada pelo Programa Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro financiado pela FAPERJ. Os projetos de pesquisa se cruzam em torno aos meus interesses atuais de pesquisa, de refletir sobre as práticas





de estado no campo ambiental e seus efeitos sociais. Estas temáticas ganharam mais centralidade neste período, considerando o agravamento dos problemas ambientais e as inúmeras investidas do atual governo brasileiro na desregulação e no desmonte da legislação ambiental.

Como coordenadora do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos, ligado à Associação Brasileira de Antropologia – ABA, pude participar e organizar diferentes atividades e, a partir destas refletir acerca de processos mais amplos relacionadas às práticas de estado a nível nacional, relacionadas a temas tais como: as queimadas na Amazônia e no Pantanal, o avanço do neoextrativismo mineral sobre biomas relevantes e territórios de povos e comunidades tradicionais, o incremento da política energética nuclear e das grandes barragens hidrelétricas, os recorrentes desastres da mineração, a intensificação das obras de infraestrutura na Amazônia (estradas, portos e ferrovias), o avanço do agronegócio, entre outros tópicos com repercussões nas relações entre o Brasil e outros países.

As publicações, palestras e comunicações apresentadas durante esses dois anos refletem, portanto, os resultados de minhas pesquisas, assim como de minha participação no Comitê, cujo engajamento é atributo de um movimento entre reflexão teórica e ação coletiva.

### **Projetos e editais de pesquisa**

- 2017 - Atual

Práticas de Estado, Processos de Reconhecimento Territorial e Desregulação Ambiental em Contextos Latino-Americanos.

Projeto desenvolvido em parceria entre o Grupo de Estudos Amazônicos e Ambientais (GEAM/UFF) e o Instituto de Estudos Comparados em Administração dos Conflitos - INEAC/INCT (UFF).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

- 2019 - Atual

Etnias e territórios: etnografando quilombos e conflitos socioambientais em áreas de ocupação tradicional e na fronteira amazônica

Projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos Amazônicos e Ambientais (GEAM/UFF)

- 2019 - Atual

Rede de pesquisas em antropologia, políticas públicas e direitos humanos. Descrição: O presente projeto propõe a articulação de seis grupos de pesquisa sediados em três instituições de ensino superior - UFF, UFRJ e UERJ -, no estado do Rio de Janeiro, liderados por pesquisadoras com menos de 10 anos de doutoramento, a fim de consolidar e fortalecer uma rede de pesquisa, formação de recursos humanos e transferência de conhecimento vinculada à relação entre antropologia, políticas públicas



e direitos humanos. A integração dos grupos propostos tem como eixo a produção de conhecimento, estratégias de divulgação pública e de inovação social em torno da relação entre áreas prioritárias das políticas públicas e direitos humanos, como: violência institucional e demandas por justiça, reparação e memória; refúgio e migrações; mobilidade e habitação; educação e desigualdades urbanas; meio ambiente e povos tradicionais; burocracias e modos de governo; e desigualdades de gênero. Por sua parte, a proposta de formação da Rede se justifica a partir do histórico acadêmico e profissional das pesquisadoras da equipe nos temas mencionados, bem como da articulação e parceria entre as mesmas já estabelecidas em espaços de socialização acadêmica como encontros, seminários, congressos, bem como na atuação de algumas delas na Associação Brasileira de Antropologia - ABA. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Lucía Eilbaum - Coordenador / Deborah Bronz - Integrante / Paula Mendes Lacerda - Integrante / Leticia Ferreira - Integrante / Gisele Fonseca Chagas - Integrante / Mirian Alves de Souza - Integrante / Letícia de Luna Freire - Integrante.  
Financiador(es): FAPERJ - Auxílio financeiro.

#### **Artigos publicados em periódicos:**

BRONZ, D.; ZHOURI, A. L.; CASTRO, E. . Apresentação: Passando a boiada: violação de direitos, desregulação e desmanche ambiental no Brasil. ANTROPOLÍTICA: REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ANTROPOLOGIA, v. 49, p. 8-41, 2020. Homepage: <http://https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/44533>; Série: 2020; ISSN/ISBN: 21797331

#### **Capítulos de livros:**

BRONZ, Deborah. As comunidades não cabem nos modelos: análise de um manual empresarial de relacionamento com comunidade. In: TEIXEIRA, C. C.; LOBO, A.; ABREU, L. E.. (Org.). Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais. 1ed.Rio de Janeiro e Brasília: Editora E-papers / ABA publicações, 2019, v. 1, p. 311-340.

#### **Organização de dossiê na Revista Antropolítica**

BRONZ, D.; ZHOURI, A. L. ; CASTRO, E. . Dossiê: Estado, Desregulação Ambiental e Luta Direitos no Brasil. ANTROPOLÍTICA: REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ANTROPOLOGIA, v. 49, 2020.

#### **Apresentação de Trabalho/Comunicação**

- GREGORI, M. F. ; VIANNA, A. R. B. ; PADOVANI, N. C. ; BRONZ, D. . Violência estatal, violação de direitos e criminalização das lutas sociais no Brasil (ABA). 2020. Evento: 72ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Inst. promotora/financiadora: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

- BRONZ, D. Sobre rompimentos, queimadas e derrames. Processos e eventos na conformação das práticas estatais para gestão do Meio Ambiente no Brasil. Montevideo. 2020. Evento: VI Congresso ALA 2020; Inst. promotora/financiadora: Associação Latinoamericana de Antropologia - ALA. (Eje 5: Estado, nación y políticas públicas Simposio: Políticas gubernamentales y prácticas de poder: conexiones, márgenes y dispositivos.)
- BRONZ, D.. O papel da expertise nos campos ambiental e dos desastres. 2020. Cidade: Belo Horizonte; Evento: V Ciclo de Debates Gesta. Insurgências em tempos de destruição: resistir à "boiada" e construir o futuro; Inst. promotora/financiadora: GESTA/UFMG.
- BRONZ, D.; ODWYER, E. C. ; PERES, S. C. ; PRESTES, R. . Desenvolvimento e colapso ambiental: pensando o Estado, meio ambiente e comunidades tradicionais. 2020. Local: UFF; Cidade: Niterói; Evento: Jornada dos Alunos de Antropologia; Inst. promotora/financiadora: PPGA/UFF.

#### **Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra**

- BRONZ, D. O futuro da natureza: questões sociopolíticas em meio aos desastres ambientais. 2019. Local: UFJF; Cidade: Juiz de Fora; Evento: 6a Jornada de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora. Conflitos e memórias: (des)integração na América Latina; Inst. promotora/financiadora: UFJF.
- BRONZ, D.; BORGHI, D.. Práticas de Estado e Processos de Reconhecimento Territorial: etnografando um projeto de desenvolvimento rural com indígenas em São Paulo. 2019. Local: UFF - Campos Gragoatá; Cidade: Niterói; Evento: VII Seminário Internacional do INCT-INEAC. Segurança Pública, Conflitos e Tecnologias Sociais e Eleitorais; Inst. promotora/financiadora: INCT-INEAC - UFF.

#### **Eventos (organização)**

- Membro de comissão organizadora do Capítulo Brasil do II Congresso Internacional de Antropologias do Sul. A antropologia em movimento: reflexividade, posicionamentos e práticas. 2020.

CARVALHO, Franklin ; BRONZ, Deborah ; CRUZ, Felipe. S. M. ; PEREIRA JUNIOR, David. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Evento itinerante: Sim; Local: internet; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora/financiadora: Rede de Antropologias do SuCoordenação do Simpósio Especial na 32a Reunião Brasileira de Antropologia - RBA (SE 011): Direitos dos Povos Tradicionais e Antropologia na atual conjuntura brasileira: ameaças e perspectivas. 2020. (Congresso). Coordenadoras: Deborah Bronz e Andrea Zhouiri.

#### **Corpo Editorial**



2019 – Atual. Membro do corpo editorial da Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia

#### **Coordenação de Comitê**

2019-2020 – Coordenadora do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

### **Sérgio Castilho - UFF**

#### **Participação em Congressos**

Trabalho apresentado no VI Congreso da Asociación Latinoamericana de Antropología. 23 a 28 de novembro de 2020 (Originalmente Montevideo). Título do trabalho apresentado: “Planejamento como expressão dos conflitos sociais: das reformas de base à razão tecnocrática no Brasil (1961-1967)”.

#### **Publicações de livro**

TEIXEIRA, C.; CASTILHO, S. IPEA – etnografia de uma instituição. Instituições. Brasília: ABA/AFIPEA, 2020.

### **María Cecilia Díaz- Universidad Nacional de Córdoba**

#### **Proyecto de investigación**

Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET, Argentina), 2019-2021. Beca de posdoctorado. Tema: “La ciencia de la marihuana: conformación de redes de investigadores sobre cannabis en la Argentina contemporánea”

#### **Participación en equipos de investigación**

Proyecto Consolidar “Antropología de las Gestiones en la Córdoba Contemporánea”, dirigido por María Gabriela Lugones y codirigido por María Lucía Tamagnini. Docente responsable. Periodo 2018-2021. Resolución SECyT 411/2018. Universidad Nacional de Córdoba.

#### **Publicaciones**

#### **Capítulos de libros**

- Díaz, María Cecilia. 2020. “De semillas y esquejes a flores, una (y otra) vez: fiestas, activismo y cultura cannábica”. En Blázquez, Gustavo y Lugones, María Gabriela



(Comps.) Celebrar. Una antropología de la fiesta y la performance. Córdoba: Editorial UNC, pp. 91-116. ISBN 978-987-707-163-4.

- Díaz, María Cecilia. 2020. Extracto de un instante. En Blázquez, Gustavo (Comp.) La bella y la bestia: un ensayo colectivo a partir de la lectura de “Belleza y violencia: una relación aún por entender” de Michael Taussig. Documento de Trabajo CLACSO. Disponible en: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Argentina/ciffyh-unc/20200526082249/documento1.pdf>

- Díaz, María Cecilia; Lugones, María Gabriela; Tamagnini, María Lucía. 2020. S/t o esto no tiene nombre. En Smargiassi, Ana Cristina y Garrido Ruiz, Jimena Inés (Eds.) Obvio Microbio. Escritas urgentes en pandemia veinte veinte. Córdoba: Pueblo de La Toma, pp. 14-19. ISBN 978-987-86-6141-4. Disponible en: <https://mb.unc.edu.ar/wp-content/blogs.dir/5/files/sites/6/2020/04/Obvio-Microbio.-Escritas-urgentes-en-pandemias-2020.pdf>

#### **Artículos en revistas científicas**

- Rufer, Mario; Rodríguez, Jimena; Lugones, María Gabriela; Gorbach, Frida; Tortorici, Zeb; Añón, Valeria; Díaz, María Cecilia. 2020. Prácticas de archivo: teorías, materialidades, sensibilidades (Debates). Corpus. Archivos virtuales de la alteridad americana, v. 10 n. 2. ISSN 1853-8037. Disponible en: <https://journals.openedition.org/corpusarchivos/3811>, <https://journals.openedition.org/corpusarchivos/3818>, <https://journals.openedition.org/corpusarchivos/4273>.

- Díaz, María Cecilia y Lugones, María Gabriela. 2020. Una ocasión para reponer diálogos y debates. Paul Huvelin: Magie et droit individuel (1905-1906). C'est-à-lire. Revista bilingüe de reseñas de textos francófonos de creación, n. 5, 66-72. ISSN 2618-3285.

- Díaz, María Cecilia. 2020. Convertirse en especialista en cultivo y uso terapéutico de cannabis. Contextos, conocimientos y formas de asesoramiento entre activistas cannábicos en Argentina. Redes. Revista de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología, n° 50. Disponible en: <https://revistaredes.unq.edu.ar/index.php/redes/article/view/15>.

- Díaz, María Cecilia. 2020. Redes y conocimientos acerca del uso terapéutico de cannabis en Argentina. Question, n. 65 v. 1. La Plata. ISSN 1669-6581.

#### **Publicaciones de presentaciones a congresos**

- Díaz, María Cecilia y Paná, Sofía: “Cartografiar movimientos, trayectorias e intervenciones en Reducción de Riesgos y Daños. Comentarios y avances sobre una pesquisa en curso”, I Jornadas sobre derechos Humanos: Saberes en diálogo. Investigar e intervenir con otrxs; Universidad Nacional de Córdoba; Córdoba, junio de 2019. Publicación: Capriotti, Lucía et al. (Eds.), Saberes en diálogo. Investigar e intervenir con



otrxs, p. 275-286, FFyH, UNC, 2020, Córdoba. ISBN: 978-950-33-1589-7. Disponible en: <https://ffyh.unc.edu.ar/editorial/wp-content/uploads/sites/5/2020/12/SaberesEnDialogos2020.pdf>.

### **Otras publicaciones**

- Lugones, María Gabriela; Tamagnini, María Lucía; Díaz, María Cecilia; Romero, Santiago Manuel; Liarte Tiloca, Agustín; Ambrogi, Sofía; Pilatti, Camila; Panamá, Sofía. Carta a lectores. Etcétera – Revista del Área de Ciencias Sociales del CIFYH N° 7, dic. 2020, ISSN 2618-4281.

- Lugones, María Gabriela; Tamagnini, María Lucía; Díaz, María Cecilia; Romero, Santiago Manuel; Liarte Tiloca, Agustín; Ambrogi, Sofía; Pilatti, Camila; Panamá, Sofía. Carta a lectores. Etcétera – Revista del Área de Ciencias Sociales del CIFYH N° 6, jul. 2020, ISSN 2618-4281

### **Presentaciones de ponencias y comunicaciones**

- Díaz, María Cecilia; Lugones, María Gabriela; Tamagnini, María Lucía; Liarte Tiloca, Agustín; Romero, Santiago; Ambrogi, Sofía: “Presentación de Etcétera. Revista del Área de Ciencias Sociales del CIFYH”; congreso; VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología; Montevideo, 23 a 28 de noviembre de 2020.

- Lugones, María Gabriela; Tamagnini, María Lucía; Díaz, María Cecilia: “Antropología de las Gestiones. Apuntes para pesquisas en marcha”; congreso; VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología; Montevideo, 23 a 28 de noviembre de 2020.

### **Coordinaciones y moderaciones en congresos**

- Coordinadora del Simposio “Gestiones y prácticas de gobierno en clave antropológica” junto a María Gabriela Lugones, María Lucía Tamagnini y Silvia Aguiar; VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología; Montevideo, 25 y 26 de noviembre de 2020.

### **Angela Facundo- UFRN**

Entre 2019 e 2020 continué trabajando sobre la respuesta administrativa del estado brasileño ante las migraciones de grupos precarizados. Continúo haciendo etnografía de las prácticas de Estado e investigando las políticas e instituciones ya clásicas en el país, pero, al mismo tiempo, indagando la participación cada vez más amplia y empoderada de las fuerzas militares. Además, pasé a trabajar también con grupos refugiados de indígenas Warao en la región Nordeste y la respuesta del poder público y la sociedad civil frente a estas movilidades.

Implementé en 2020 dos proyectos, uno de investigación (Migraciones Warao en la región Nordeste: Derechos, políticas públicas y comprensión social de los





desplazamientos) y uno de extensión (Ciudadanía y derechos de los Indígenas refugiados: Fortalecimiento comunitario entre los grupos Warao). Ambos proyectos están inscritos en la UFRN.

Además de esos proyectos, específicamente sobre los indígenas Warao refugiados, coordino un proyecto de investigación más amplio; titulado Fronteras del Estado, fronteras de la nación: Migraciones/movilidades, cuerpos ciudadanías y derechos. También vinculado al PPGAS de la UFRN.

Entre 2019 e 2020 integré la junta directiva de la Asociación Brasileira de Antropología – ABA, como directora regional del Nordeste. En el mismo periodo formé parte del Comité de migraciones y desplazamientos de la misma asociación.

También conformo los siguientes grupos/núcleos o laboratorios de pesquisa:

- CGS (Cuerpo, género y sexualidad) – PPGAS UFRN
- GIEG (Grupo interdisciplinar de estudios de gênero) – UNAL/Bogotá – EEG
- LASED (Laboratorio de investigaciones en etnicidad, cultura y desarrollo) PPGAS-Museu Nacional – UFRJ
- DOCUMENTA (Laboratorio de antropología del Estado, regulación y políticas públicas).

En el 2019 inicié el trabajo de apoyo de las actividades de la Comisión de la verdad de Colombia con las víctimas en el exterior en Brasil. Formo parte del Nodo Brasil y en 2020 realizamos algunas actividades de divulgación, reflexión y de apoyo a la toma de testimonios para el informe final. Destaco mi participación en la coorganización del evento: La lucha por la verdad desde el exilio: Colombia y América Latina. Organizadas en conjunto por la Comisión de la Verdad, los colectivos Mecopa Argentina, Memoria abierta, Universidad Nacional de Rosario e UFRN.

Organicé junto con Natália Padovani de la UNICAMP y Camila Esguerra de la Universidad Nacional de Colombia un dossiê en la revista Vivência (número 56) de la UFRN titulado: mobilidades e fronteiras: perspectivas antropológicas feministas para una mirada interseccional.

En 2019 organicé junto con Sônia Hamid del IFB una compilación en el libro titulado: *Pessoas em movimento: práticas de gestão, categorias de direito e agências*. 1 ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa e 7Letras, 2019

### **Otras publicaciones 2019 – 2020**

1. CHALHOUB, Sidney; CORDE, Marie; FACUNDO NAVIA, Angela; MAVROT, Céline; Tiquet, Romain. Current Situation. Attack on the Humanities and Social Sciences in Brazil. *Revue Émulations*. , v.32, p.1 - 8, 2020.

2. NAVIA, Angela Facundo. FERME, Mariane C. 2018. Out of War. Violence, trauma, and the political imagination in Sierra Leone. Oakland, California: University of California Press. 318 pp.. MANA (Rio De Janeiro. Online), v.26, p.1 - 5, 2020.
3. FACUNDO NAVIA, Angela. Una experiencia de interiorización: transformaciones y continuidades de las acciones humanitarias. Vibrant (Florianópolis). v.17, 2020.
4. FACUNDO NAVIA, Angela. Deslocamento forçado na Colômbia e Políticas de refúgio no Brasil: Gestão de populações em êxodo. Revista de Estudos e Pesquisas Sobre as Américas. v.13, p.245 - 267, 2019.
5. FACUNDO NAVIA, Angela. Ficar, migrar e disputar o futuro. Cadernos de campo (USP). v.28, p.21 - 25, 2019.
6. FACUNDO NAVIA, Angela; HAMID, S. C.; MUNEM, Bahia Categorizando e gerindo pessoas em trânsito In: Pessoas em movimento: práticas de gestão, categorias de direito e agências.1 ed.Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa e 7Letras, 2019, v.1, p. 2-28.
7. FACUNDO NAVIA, Angela. Encontros produtivos: fazendo estado e refugiados In: Etnografia das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais.1 ed.Brasília: ABA, 2019, p. 25-52.
8. FACUNDO NAVIA, Angela. Uma história de refúgio: regimes narrativos exaustivos In: Pessoas em movimento: práticas de gestão, categorias de direito e agências.1 ed.Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa e 7Letras, 2019, v.1, p. 81-108.

### **Paula M. Lacerda (PPCIS/UERJ)**

Entre 2019 e 2020, no que se refere ao tema da Antropologia do Estado e das instituições, conduzi investigação intitulada “Reparação Econômica, Justiça Social e Direitos Humanos: dinâmicas sócio-políticas em torno de indenizações, violências e sofrimentos”, cujos resultados preliminares foram divulgados por meio de artigos (um aceito para publicação e o outro já publicado, conforme listagem abaixo). Além disso, integro a equipe do projeto “Rede de pesquisas em antropologia, políticas públicas e direitos humanos”, com o apoio da FAPERJ, da qual fazem parte outras instituições - UFF, UFRJ e UERJ. No momento, tenho conduzido a investigação “Efeitos das políticas de isolamento e distanciamento social relacionadas ao COVID-19 na vida de famílias vulneráveis no Brasil”, relacionada à pesquisa mais ampla “Implementation of COVID-19 related policies: implications for household inequalities across five countries”, coordenada por Clara Han e Veena Das, da Universidade de Johns Hopkins. Entre agosto e dezembro, ministrei a disciplina Gênero, Estado e processos de subjetivação, em cujo âmbito foi produzido o podcast CAMPO, disponível das principais plataformas de streaming e o site [podcastdeantropologia.com.br](http://podcastdeantropologia.com.br). Reflexões sobre a experiência com o podcast foram divulgadas no site do Journal of the Royal Anthropological Institute (ver abaixo).



### **Participação em eventos:**

32a Reunião Brasileira de Antropologia. Apresentação na Mesa Redonda “Políticas de reparação e indenização no Brasil e na Argentina: perspectivas a partir da antropologia do estado e do ativismo das vítimas”. 2020.

### **Publicações:**

LACERDA, PAULA. As indenizações como política de direitos humanos e de justiça social no Brasil contemporâneo. *ANTROPOLÍTICA: REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ANTROPOLOGIA*, v. 48, p. 246, 2020.

LACERDA, PAULA. Prácticas y saberes sobre cuerpos y sexualidades. *SEXUALIDAD, SALUD Y SOCIEDAD (RIO DE JANEIRO)*, v. 33, p. 3-18, 2019.

LACERDA, PAULA. (Resenha). AUYERO, Javier. 2016. *Pacientes del Estado*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Eudeba. 232p. *MANA (UFRJ. IMPRESSO) JCR*, v. 25, p. 262-265, 2019.

LACERDA, Paula; PARREIRAS, Carolina. Podcasts as a teaching and learning tool in Anthropology. *Teaching Anthropology – A Journal of the Royal Anthropological Institute*. 18th December, 2020. Disponível via: [https://www.teachinganthropology.org/2020/12/18/podcasts-as-a-teaching-and-learning-tool-in-anthropology/?fbclid=IwAR0R1P00Ew\\_yjL0zOvFmyCIYOm9k-4BFpQRH48-v1eZgrNGatXE2ia-MyGk](https://www.teachinganthropology.org/2020/12/18/podcasts-as-a-teaching-and-learning-tool-in-anthropology/?fbclid=IwAR0R1P00Ew_yjL0zOvFmyCIYOm9k-4BFpQRH48-v1eZgrNGatXE2ia-MyGk)

### **Difusão científica:**

LACERDA, Paula; PARREIRAS, Carolina. CAMPO: podcast de antropologia. 2020. Disponível via: <https://open.spotify.com/show/2QSz9DEe6nztOG6JmZSsYe?si=KV6OZOatS7OvCHf81MKgwQ>

LACERDA, Paula; PARREIRAS, Carolina. Site [www.podcastdeantropologia.com.br](http://www.podcastdeantropologia.com.br). 2020.

### **Formação**

Entre setembro de 2018 e agosto de 2019 realizei estágio pós doutoral vinculado à Universidade Nacional de Córdoba, sob a supervisão da Profa. Dra. María Gabriela Lugones. A partir de então, integro o Programa de Investigación Subjetividades y Sujeciones Contemporáneas, coordenado pela citada professora com o apoio do Conicet.

## **Bóris Maia**

### **Questões de pesquisa**

Minha pesquisa está em diálogo com os estudos antropológicos sobre governança e administração pública no contexto brasileiro, privilegiando uma abordagem processual dos fenômenos que atuam no funcionamento do estado moderno. Ao analisar os mecanismos de seleção e avaliação da administração pública brasileira, estou tomando-os como processos de formação do estado. Busco compreender os efeitos produzidos pela preparação para os concursos públicos no Brasil, especialmente mostrando como tal preparação envolve o aprendizado de formas institucionais de conhecimento e prática da burocracia estatal. Nesse sentido, minha pesquisa gira em torno de algumas questões principais:

- 1 - Como são recrutadas as elites burocráticas no Brasil?
- 2 - Quais concepções culturais sobre o estado são legitimadas e incorporadas durante o processo de preparação para o serviço público no Brasil?
- 3 - Como os sujeitos, inclusive aqueles pertencentes a minorias, se tornam seduzidos e investem na manutenção de relações assimétricas de poder e hierarquia entre seus concidadãos através de processos de formação do estado.

#### **Artigo em periódicos**

1. MAIA, B.. O adestramento para o estado: tradição de conhecimento e técnicas de aprendizado entre candidatos ao serviço público no Brasil. *Anuário Antropológico*, v. 46, p. 253-271, 2021.
2. MAIA, B.. Virando estado: o processo de sujeição burocrática entre candidatos ao serviço público no Brasil. *RUNA, archivo para las ciencias del hombre*, v. 41, p. 203-219, 2020.
3. MAIA, B.. O que torna o professor um 'bom professor'? : Carisma e autoridade na escola pública. *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia*, v. 43, p. 1-293, 2019.

#### **Livros publicados/organizados**

1. MAIA, B.. *Vida de escola: uma etnografia sobre carisma e autoridade na educação*. Niterói: Eduff, 2019. 210p.
2. MAIA, B.; FILPO, K. P. L.; VERISSIMO, Marcos (Org.). *Administração de conflitos no espaço escolar: estudos interdisciplinares*. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019. 222p.

#### **Capítulo de livro**

1. MAIA, B.; PINTO, V. C.; BONIOLO, R.M.; BARTEL, B. F.; RISCADO, J. R.. Diversidade e adversidade religiosa nas escolas: conflitos e hierarquia no espaço público fluminense. In: MIRANDA, Ana Paula Mendes de; MOTA, Fábio Reis; PIRES, Lenin. (Org.). *As crenças na igualdade*. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.
2. MAIA, B.; MUNIZ, J.; PINTO, A. S.; MARTINS, L. P. B.. Análise da percepção de riscos. In: Ana Paula Mendes de Miranda; Jacqueline de Oliveira Muniz; Roberta de

Mello Correa. (Org.). *Mapas de percepção de riscos: metodologia multimétodo para análise de territorialidades afetadas pelo domínio armado*. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.

3. MAIA, B.. Mantendo a ordem, perdendo o controle: notas etnográficas sobre carisma e autoridade em uma escola pública. In: MAIA, Bóris; FILPO, Klever; VERÍSSIMO, Marcos. (Org.). *Administração de conflitos no espaço escolar: estudos interdisciplinares*. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.

4. MAIA, B.; FILPO, K. P. L.; VERISSIMO, Marcos. Introdução: por uma abordagem etnográfica dos conflitos escolares. In: MAIA, Bóris; FILPO, Klever; VERÍSSIMO, Marcos. (Org.). *Administração de conflitos no espaço escolar: estudos interdisciplinares*. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.

5. MAIA, B.. A socialização escolar no Brasil: que mundo comum as escolas constroem?. In: José Manuel Resende; Inês Pedro Vicente; David Beirante; Luis Gouveia. (Org.). *A Governação à lupa das operações críticas: os limites do (In) suportável e do (In) Tolerável das políticas e das ações públicas*. Carviçais: Lema d'Origem, 2019.

#### **Apresentação de trabalho/Palestra**

1. Sujeitos de estado: subjetividade e autoridade entre candidatos ao serviço público no Brasil. 2020. (Apresentação de trabalho, VI Congresso da Associação Latino-americana de Antropologia Social, Modalidade virtual).

2. MAIA, B. Concurso público e conhecimento de estado: uma pesquisa etnográfica. 2019. (Palestra, Evento Perspectivas Antropológicas do Direito, Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro).

3. MAIA, B. From candidates to public servants: the process of learning and the formation of subjectivities among candidates for civil service in Brazil. 2019. (Apresentação de trabalho, LASA Congress 2019, Boston-EUA).

4. MAIA, B. Virando estado: subjetivação e autoridade entre candidatos ao serviço público no Brasil. 2019. (Apresentação de trabalho, XIII Reunião de Antropologia do Mercosul, Porto Alegre).

5. MAIA, B. Ser fiscal, ser elite: o processo de sujeição burocrática entre candidatos ao serviço público. 2019. (Apresentação de trabalho, 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, Florianópolis).

#### **André Luís Lopes Borges de Mattos**

Minha pesquisa atual iniciou-se em 2017, no pós doutorado em Antropologia realizado no Museu Nacional, sob supervisão de Antônio Carlos de Souza Lima. Desde então tenho refletido sobre o papel do Estado na região do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais,



particularmente sobre a relação entre políticas públicas e desenvolvimentismo. Disso resultaram as principais publicações no período, relacionadas abaixo, que abordam questões teóricas relativas à antropologia do Estado (conceito e representações de Estado), papel de agentes públicos e de elites locais, discurso e práticas do desenvolvimento e políticas de combate a pobreza. Para o ano de 2021 há previsão de ampliar o campo de investigação com projetos de pesquisa etnográfica sobre aspectos da educação e da saúde no Vale do Jequitinhonha.

### **Publicações, pesquisas e disciplinas relacionadas ao tema do GT (2018-2020):**

#### **Trabalho completo publicado em Anais:**

MATTOS, A. L. L. B.. State and development in the Jequitinhonha Valley: considerations about the relationship between state knowledge and public policy. In: 18º Congresso Mundial de Antropologia (IUAES), 2018, Florianópolis. Conference Proceedings - Anais. Florianópolis: Tribo da Ilha, **2018**. v. 1. p. 418-435.

#### **Capítulos de livro:**

SANTOS, A. C. A; MATTOS, A. L. L. B. O Discurso do Desenvolvimento e a Ação do Estado no Vale do Jequitinhonha. (Coautor: Albér Carlos Alves Santos): In: Heron Laiber Bonadinam; Fernanda Valim Côrtes Miguel; André Luís Lopes Borges de Mattos; Davidson Afonso de Ramos; Maria Cláudia Orlando Magnani. (Org.). Diálogos Interdisciplinares no Vale do Jequitinhonha. 1ed.Curitiba: CRV, **2019**, v. , p. 155-177.

MATTOS. A. L. L. B. Estado e política pública no Vale do Jequitinhonha: uma crítica antropológica e programática. In: Ana Paula Azevedo Hemmi et al. (Org.). Perspectivas da Saúde Coletiva no Vale do Jequitinhonha. 1 ed. Curitiba: Brazil Publishing, **2020**, v. , p. 19-37.

#### **Projetos de Pesquisa**

- O Estado brasileiro e as políticas de diversidade: O Vale do Jequitinhonha

Período: **15/06/2017 a 14/06/2018**. Projeto de Pós-Doutorado: Museu Nacional/UFRJ. Supervisão: Antonio Carlos de Souza Lima

- Estado, desenvolvimento e pobreza no Vale do Jequitinhonha (em andamento)

Período: **09/2018 a 12/2020**. Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

#### **Participação em Congresso**

-Evento: 18º Congresso Mundial de Antropologia (IUAES), **2018**, Florianópolis, UFSC.





Painel aberto: Anthropology of contemporary states: institutions of public administration, population management and symbolic production of state centrality.

## **Docência**

### **2018**

Disciplina: *Estado e Desenvolvimento* (participação com 20h lecionadas). Curso: Mestrado Profissional Interdisciplinar em Ciências Humanas (MPICH). Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Obs: Ministrada em conjunto com Davidson Afonso de Ramos e Aline Faé Stocco

### **2019**

Disciplina: *Modernidade e Pensamento Social* (Teorias sobre o Estado) (60h).Curso: Mestrado Profissional Interdisciplinar em Ciências Humanas (MPICH). Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Obs: Ministrada em conjunto com Davidson Afonso de Ramos.

## **Marcia Anita Sprandel/Maia Sprandel**

Os últimos dois anos foram especialmente desafiadores para a pesquisa acadêmica, assim como para o trabalho como assessora técnica da Liderança do Partido dos Trabalhadores no Senado Federal. A um primeiro ano de desmonte de políticas públicas, tivemos o 2020 com pandemia e Sistema de Votação Remota no Congresso Nacional. Sigo tendo o processo legislativo no Congresso Nacional como objeto preferencial de análise.

## **Publicações e participação em eventos científicos**

### **2018/19**

1) Avaliadora nacional da Avaliação Independente Final do projeto Consolidando e Disseminando Esforços para combater o Trabalho Forçado no Brasil e no Peru. Organização Internacional do Trabalho. Brasília, São Paulo, Cuiabá e Maranhão. Outubro-dezembro de 2018

2) Artigo “Lei de Migração: avanços em um contexto de atraso”. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos et all. A antropologia e a esfera pública no Brasil. Rio de Janeiro. Editora E-papers. 2018.

3) Artigo “Profissionais com formação em antropologia para quê? Uma apreciação das transformações contemporâneas no campo de atuação profissional em antropologia”. Em co-autoria com Henyo Trindade Barretto F. In: SIMIÃO, Daniel Schroeter e Bela Feldman-Bianco (org). O Campo da Antropologia no Brasil. Retrospectiva, alcances e desafios. ABA Publicacoes. 2018

4) Artigos “O debate recente sobre mineração [em Terras Indígenas] no Congresso Nacional” e “O Congresso Nacional e as Terras Indígenas (agosto de 2019)”. In: Alfredo Wagner Berno de Almeida et al. (org). Mineração e Garimpo em Terras tradicionalmente ocupadas: conflitos sociais e mobilizações étnicas. Manaus: UEA Edições/ PNCSA, 2019.

5) Palestrante no workshop “Migração, Tráfico, Trabalho Sexual e a Lei”. PAGU – UNICAMP/ Conselho Britânico / FAPESP. Campinas, junho de 2019.

6) Organizadora e professora do curso “Tráfico de pessoas, debates e enfrentamento no momento atual”. PAGU/ Unicamp, Ministerio Publico do Trabalho. 28, 29 e 30 de novembro de 2019.

## 2020

1) Artigo “Análise do Veto 27, de 2020 - Plano Emergencial para enfrentamento à Covid-19 nos Territórios Indígenas e Medidas de Apoio a Diversas Comunidades”. In: ALMEIDA, Alfredo W B de et all (org). Pandemia e Territorio. São Luís: UEMA Edições/ PNCSA, 2020.

2) Palestrante no Seminario Especial “Antropologia brasileira face aos dilemas políticos atuais” . 1ª. Sessão, juntamente com Alfredo Wagner Berno de Almeida e Luiz Eduardo Bento de Mello Soares (UFRJ/PUC) . Brasília, novembro de 2020. 32ª. RBA

3) Palestrante no Seminario Especial “Conservadorismos e Tráficos/Trânsitos de Pessoas”, coordenado por Ana Paula da Silva (UFF) e Adriana Gracia Piscitelli (Unicamp). Brasília, novembro de 2020. 32ª. RBA

4) Artigo ”Pequeno exercicio sobre o processo legislativo” e “Entrevista”. In: PISCITELLI, Adriana (org). Tráfico de pessoas, debates e enfrentamento no momento atual. PAGU Unicamp, Ministerio Publico do Trabalho. (prelo)

5) Integrante do Nucleo de Acompanhamentos de Politicas Publicas de Desenvolvimento Social do Centro de Altos Estudos da Fundacao Perseu Abramo, sob coordenacao de Tereza Campello e Lais Abramo.